ESCOLA DE DANÇA DE BALLET CLÁSSICO
UMA PROPOSTA PARA A CIDADE DE FLORIANÓPOLIS

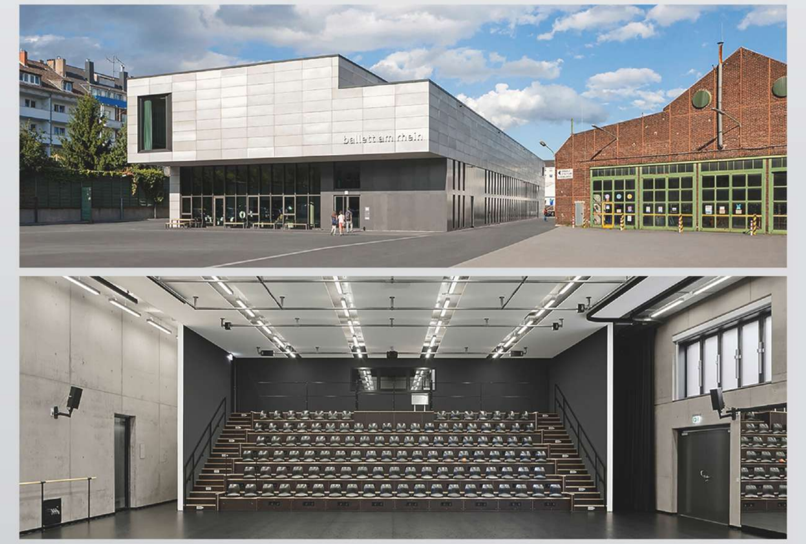
SÍNTESE

Com a análise do panorama atual da dança na cidade de Florianópolis - SC (TCC I), notou-se que há inúmeras escolas, entretanto estas possuem uma estrutura deficiente para a prática desta atividade. Na grande maioria dos casos as escolas encontram-se locadas em edificações adaptadas para tal uso, não suprindo assim as necessidades básicas previstas para a boa prática da dança. Desta maneira, o presente trabalho trata da proposta arquitetônica para a implantação de uma Escola de Dança de *Ballet* Clássico no Centro de Florianópolis, em busca da criação de um espaço dinâmico onde a cultura se abre para a cidade, convidando à todos para usufruírem de uma importante área, a antiga zona portuária e do primeiro ciclo industrial da cidade, hoje tão pouco frequentada pela população. A proposta abrange não só a implantação de um novo equipamento cultural com o propósito de incentivar e valorizar a prática e profissionalização da dança, assim como a criação de um novo espaço público, que visa oportunizar uma nova área de estar e lazer para as pessoas, tanto quanto retomar a memória do lugar.

REFERENCIAIS

BALLET AM RHEIN - Alemanha

- Entorno imediato caracterizado pelo uso industrial histórico;
- Edifício: expressão arquitetônica simples, sem o intuito de se destacar e de dominar o entorno e com planta funcional;
- Programa de necessidades: sala de ballet com espaço para apresentação, fisioterapia, café e apartamentos para bailarinos convidados.



CENTRO CULTURAL DE SEDAN - França

- Entorno imediato caracterizado pela existência de edificações históricas;
- Implantação caracteriza-se em edifício e praça;
- Edifício com expressão arquitetônica simples, sem o intuito de se destacar e de dominar o entorno.

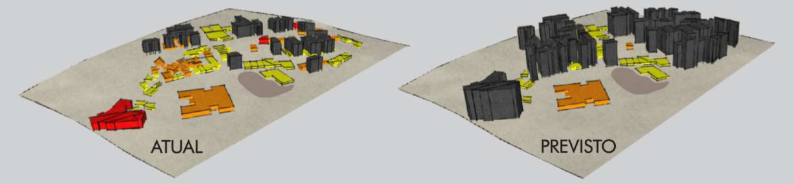
PRAÇA DAS ARTES - Brasil

- Junção de terrenos no centro histórico da cidade, caracterizando-se como uma requalificação urbana
- Possibilita a continuação da cidade em seu interior, proporcionando funções de caráter público, de convivência e de vida urbana
- Direta relação com as edificações históricas do entorno

CONTEXTUALIZAÇÃO

A área insular de Florianópolis, local onde encontra-se inserida a zona em estudo, possui importantes conexões viárias com diferentes espaços da cidade, como o continente, o sul e o norte da Ilha. Entretanto, os automóveis são caracterizados como o meio de transporte mais utilizado e valorizado da cidade, havendo assim um intenso fluxo de veículos e um fluxo extremamente baixo de transeuntes no entorno imediato ao lote. Desta maneira, faz-se necessária a criação de ruas e calçadas de qualidade, assim como de espaços convidativos e permeáveis aos pedestres. Ainda neste contexto, a predominância de edificações de cunho comercial/serviços e residencial e a carência de comércios vicinais reforçam o caráter de ociosidade da área em determinados momentos. E por fim, constatou-se também a necessidade de diminuir o uso apenas privado dos lotes, visto que as poucas áreas públicas existentes nem sempre são qualificadas de maneira a atender a população da cidade.

Segundo a Prefeitura Municipal de Florianópolis (2014), o terreno em estudo é uma área mista central que permite um gabarito de até 12 pavimentos. Desta forma, verifica-se que a tendência é de verticalização da área, alterando cada vez mais a paisagem com as diversas edificações patrimoniais tombadas e deixando de lado a memória do local, visto que há ainda espaços com potencial para crescimento, assim como o lote em análise. O intuito então é fazer com que o vazio urbano remanescente nesta área seja consolidado com uma atividade que venha agregar valor cultural para a sociedade e também requalificar a área, agregando a ela funções de convivência e vida urbana. Além disso, o propósito é garantir a inclusão social através da arte, dialogando e valorizando o entorno constituído de patrimônio cultural.



Fluxo extremamente baixo de pedestres no entorno do lote (segunda-feira)

Skyline atual da área em análise

PARTIDO - DIRETRIZES DE ENTORNO

Para a concepção da Escola de Dança de *Ballet* Clássico primeiramente foram elaboradas propostas para o entorno imediato ao terreno para que a área torne-se ainda mais atrativa com o emprego de novas conexões para pedestres, novos usos para algumas edificações, estacionamentos e lotes subutilizados, além da revitalização de edificações tombadas. Tais diretrizes foram estabelecidas com o objetivo de melhorar ainda mais a inserção do projeto no local, garantindo benefícios ainda maiores no âmbito sócio-cultural, entretanto a implantação da Escola permanece viável mesmo que estas recomendações sejam realizadas parcialmente ou até mesmo não realizadas.

FORÇAS DO LUGAR

É possível destacar características do entorno imediato e do lote em específico que foram levadas em consideração como pontos positivos para a escolha do local, sendo estas: entorno diversificado com a existência de edificações patrimoniais tombadas; proximidade com o mar, o que garante um visual privilegiado; existência da Ponte Hercílio Luz, a qual é caracterizada como um ícone e ponto turístico da cidade; existência da chaminé da antiga Fábrica de Pregos e Pontas; e a topografia do lote, sendo esse praticamente plano.

Edificações tombadas

Ponte Hercílio Luz

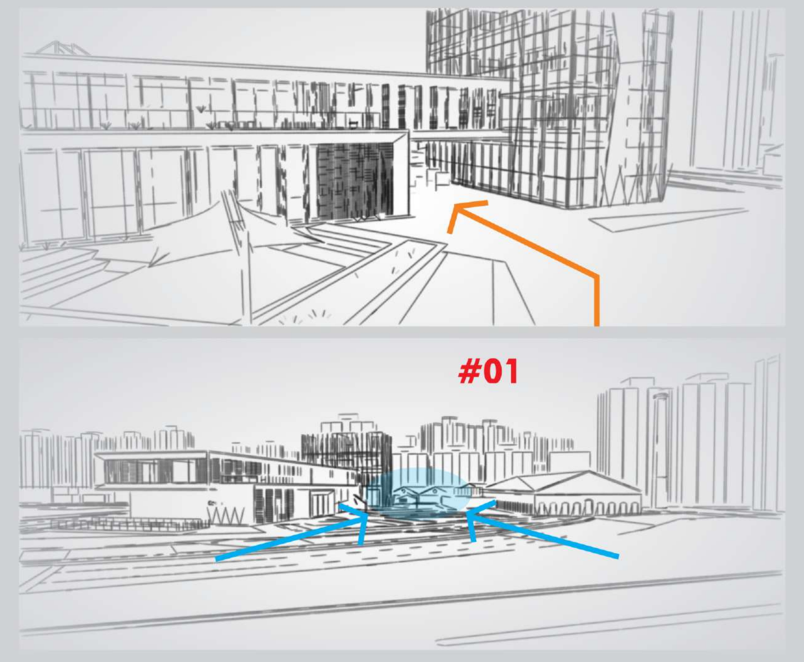
Chaminé

O PROJETO

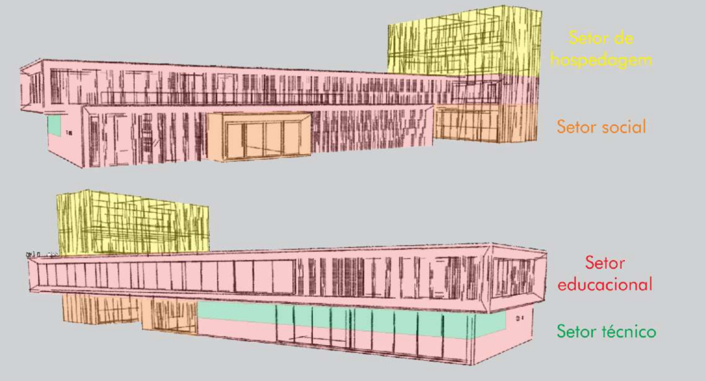
A implantação da Escola de Dança de *Ballet* Clássico tem como objetivo tratar o terreno, atualmente subutilizado, como um espaço de cultura, estar e lazer que ajude a valorizar a área, a memória do lugar e a escala humana, atraindo o pedestre para espaços permeáveis e convidativos, priorizando sempre a passagem destes ao invés de veículos. Então, o intuito é criar um novo fluxo de transeuntes para uma área hoje tão afastada e esquecida, juntamente com o incentivo da cultura da dança na cidade. Neste contexto, a concepção deste edifício tem a intenção de trazer para a cidade de Florianópolis, assim como para as cidades mais próximas, um espaço que compartilhe e incentive a cultura, possibilitando a educação e a profissionalização de bailarinos clássicos. Diante disso, foram lançadas diretrizes projetuais com a intenção de produzir um projeto coerente com o contexto em que está inserido, sendo estas:

-Boa qualidade de ventilação e iluminação natural para os ambientes da Escola, assegurando os visuais existentes, as relações de interior e exterior e a criação de plantas funcionais, de maneira a propiciar um adequado conforto ambiental nos diversos setores da edificação.

-Tornar a área acessível, permeável e convidativa através da criação de um eixo principal de circulação dentro do lote e também de um eixo de visualização das edificações tombadas na rua Henrique Valgas (formando uma espécie de "cone visual"), de maneira que haja uma praça central no terreno. Além disso, para garantir um entorno voltado ao pedestre, troca-se o uso dessa rua para compartilhada.



O projeto consiste em um pavimento térreo voltado para as atividades de interesse do público em geral, liberando o solo para a praça e para passagens abrigadas e ao ar livre, valorizando os eixos de circulação de pedestres no terreno e também no entorno imediato. Ainda neste contexto, tem-se uma continuação da praça entre o bloco do setor social na porção nordeste e o restante da edificação, conectando o acesso deste setor para o bloco da Escola. Já o 1º pavimento caracteriza-se como técnico, visto que possui apenas ambientes administrativos e de serviços e o 2º pavimento caracteriza-se como o principal para a escola, pois esse apresenta o setor de saúde e grande parte de setor educacional. Por fim, a forma atribuida à arquitetura possibilitou a separação da Escola com o setor de alojamentos e o reservatório superior, desta maneira a hospedagem recebeu uma área com visual privilegiado da Ponte Hercílio Luz e da Baía Norte, assim como do entorno tombado. É de suma importância destacar que esse setor tem como caráter o recebimento, como espaço de ensaios e de alojamento, de companhias de dança que venham se apresentar na cidade.



Com a intenção de não esconder as edificações históricas existentes atrás do terreno, criou-se a implantação longelínea da Escola na extremidade do lote, liberando o centro do mesmo para o paisagismo que cria um "cone visual" e direciona o olhar do pedestre para as edificações tombadas, remetendo assim à história desta antiga área industrial (imagens #01). Esta característica da implantação possibilita ainda a integração da nova construção e da histórica ("Fields") através da praça central existente no lote. Diante disso, cria-se um miolo de lazer, estar e contemplação da paisagem e do entorno tombado, garantindo um espaço para o resgate da memória do lugar. Ainda neste contexto, o traçado dos principais caminhos dentro do terreno foi criado de maneira a torná-lo acessível, permeável e convidativo, de maneira que os melhores visuais sejam explorados.

QUADRO DE ÁREAS E TAXAS - AMC 12.5	
ÁREA DO LOTE	5.521,12 m²
ÁREA CONSTRUÍDA	7.158,30 m²
TAXA DE OCUPAÇÃO DIFERENCIADA	80%
TAXA DE OCUPAÇÃO DE PROJETO	58,5%
TAXA DE IMPERMEABILIZAÇÃO	70%
TAXA PERMEÁVEL	63%
ÍNDICE DE APROV. MÁXIMO	32.022,49 m²

Rua Henrique Valgas: teve seu uso alterado para compartilhada com o intuito de dar preferência aos pedestres e ciclistas, criando assim um espaço convidativo, qualificado e funcional com mobiliários urbanos e arborização. Tem-se ainda a calçada e a pista para veículos unificadas em nível e tipo de revestimento.

Vaga de carga e descarga: localizada próxima aos acessos da edificação, facilitando o transporte de futuras cargas. **#02**

Vão livre e aberto entre a edificação: cria uma área de passagem que se constitui como o principal eixo de ligação para pedestres dentro do lote, assim como também abriga exposições. **#02**

Praça central: utilizou-se canteiros mais altos com o intuito de criar uma ideia de "arquibancada" para estar e contemplação do entorno, assim como para funcionar como uma pequena plateia para as apresentações que poderão eventualmente ocorrer dentro da Escola para a praça. Tais fatores garantem o uso e a apropriação do espaço. Além disso, estes canteiros contam com arborização e o uso de ombrelones retráteis (diâmetro: 3 metros) para o sombreamento. **#03**

Rampas: garantem caminhos acessíveis com baixas inclinações na única porção do lote com desnível e aliado à isto tem-se um grande canteiro para vencer esta suave diferença de nível existente entre a Avenida Osvaldo Rodrigues Cabral e o terreno.

Espelho d'água: configura-se como um atrativo visual e de lazer, pois este torna o ambiente ideal para passagem e relaxamento. Os canteiros que o circundam acompanham os desníveis existentes e também contam com arborização para o sombreamento. **#04**

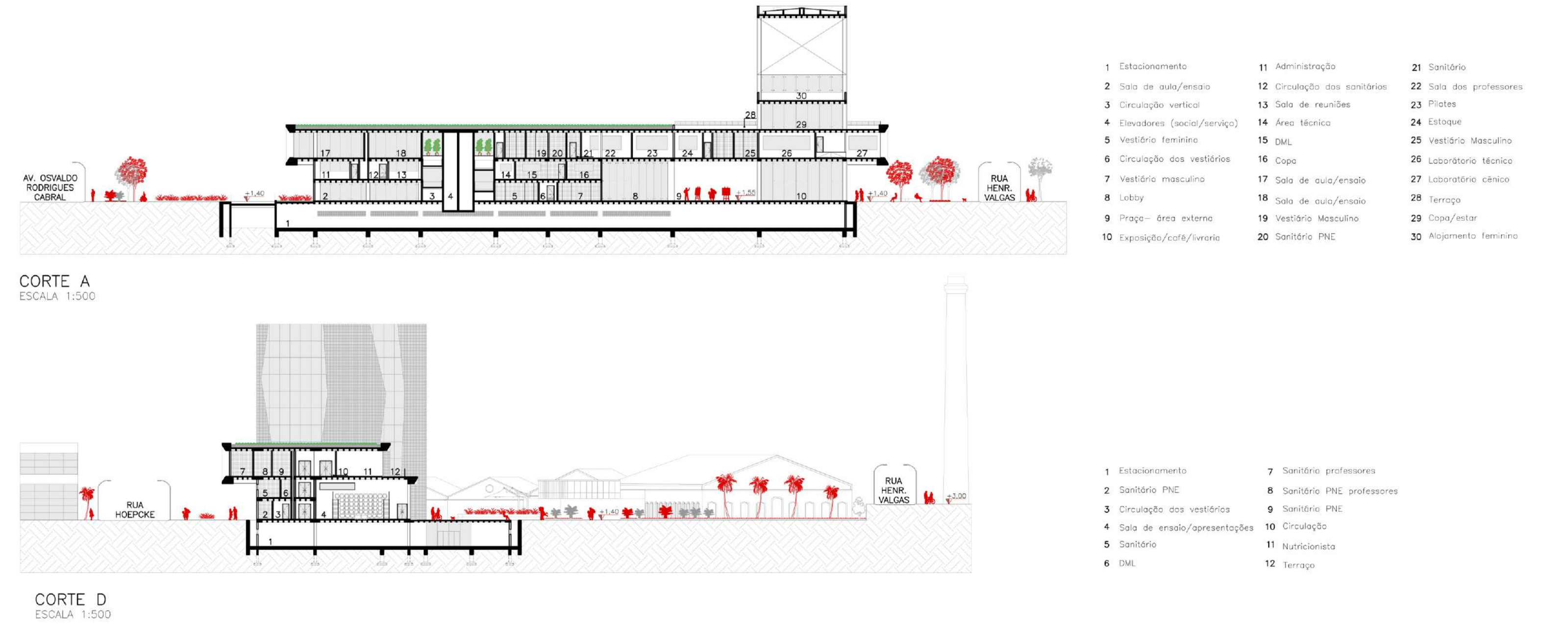
Revestimento: para que o terreno não se torne uma grande área impermeável, optou-se por utilizar o piso drenante de concreto em dois diferentes tons, o cinza para a praça como um todo e o amarelo queimado, para marcar as área de estar, lazer e contemplação da paisagem.

Paisagismo: tem como característica principal o uso de linhas retas e angulares para formar os canteiros e também de dois diferentes tons de grama, sendo o verde escuro e o verde limão.

Acesso de veículos (estacionamento no subsolo): devido o intenso fluxo de veículos na rua Hoepcke, decidiu-se locar na porção frontal do lote o acesso destes. Juntamente com o grande fluxo na av. Osvaldo Rodrigues Cabral decidiu-se não posicionar espaços de estar e lazer nesta porção do terreno em função do conforto acústico e da segurança dos usuários. **#05**

Bicicletários: localizados em pontos estratégicos (porção norte e sul do terreno) para que estejam próximos das ciclovias existentes no entorno imediado ao lote.

IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:500



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
ARQUITETURA E URBANISMO
ESCOLA DE DANÇA DE BALLET CLÁSSICO
UMA PROPOSTA PARA A CIDADE DE FLORIANÓPOLIS
ALUNA: LAÍS BITTENCOURT FORTE
ORIENTADORA: JACINTA MILANEZ GISLON
2017-B
1/04
UNISUL